

# Produção de Batatas de alta qualidade

S. H. I.

Na Holanda, as batatas são classificadas, de acordo com os vários usos a que se destinam, em quatro categorias diferentes, a saber: batatas para plantio, batatas para consumo, batatas para alimentação de rebanhos e batatas para finalidades manufatureiras. Desde o princípio, essa classificação é levada em conta, na planificação e execução do cultivo.

As batatas para plantio, por exemplo, devem ser saudáveis externa e internamente, a fim de dar o máximo rendimento possível por planta.

As batatas para consumo devem satisfazer um certo número de rigorosas condições, no que se refere à aparência e qualidade comestíveis, e devem ser virtualmente livres de moléstias e defeitos.

Quanto às batatas para alimentação de rebanhos e para finalidades industriais, o cuidado na produção é da maior importância, especialmente no que se refere ao rendimento por hectare e ao teor de fécula das batatas.

Se nos limitarmos a examinar as batatas para consumo, podemos distinguir diversas qualidades. Assim, a classificação do produto, depois de colhido, pode apresentar variações. Além disso, as batatas podem ser mais ou menos farinhentas, depois de cozidas. Deve-se observar que o gosto dos consumidores holandeses varia, alguns preferindo as batatas mais farinhentas e outros as de consistência mais firme. Essa consistência mais ou menos firme também depende do método seguido para cozinhá-las.

No cultivo das batatas para consumo na Holanda, a qualidade é o requisito de maior importância. A atenção dedicada à qualidade não se faz sentir sómente no mercado interno, que apresenta sensíveis diferenças de preços entre os produtos de alta qualidade e os comuns, mas também no mercado externo.

A maneira pela qual o cultivo de batatas de alta qualidade tem sido aplicado e bem sucedido na Holanda, é a seguinte:

Em primeiro lugar, atribui-se grande atenção às variedades plantadas. As batatas para plantio só podem ser vendidas, na Holanda, quando a variedade consta da Lista Ofi-

cial de Variedades. As variedades de batatas devem satisfazer não sómente a determinadas exigências, quanto à sua resistência a várias moléstias, como também exigências relacionadas com a produtividade. Além disso, devem ser saborosas e ter razoável valor nutritivo.

As novas variedades apresentadas para figurarem na Lista são submetidas a rigoroso teste, para verificação de sua qualidade. O sabor e o teor da fécula são verificados pela Seção de Nutrição do Instituto Central de Pesquisas Agrícolas (C. I. L. O.) de Wageningen. As novas variedades só podem ser reconhecidas se estão de acordo com certos padrões, bem elevados. Em caso contrário, são rejeitadas imediatamente.

Graças a isso, a Holanda possui muitas variedades de alta qualidade, que se têm mostrado de grande valor prático. As qualidades de consumo satisfazem as exigências estabelecidas. A produtividade das variedades é verificada pelo Instituto de Pesquisas de Variedades de Plantas (I.V.R.O.), também localizado em Wageningen. E' evidente que a alta produtividade reduz o custo da produção.

O mesmo se dá quanto à resistência contra as moléstias entre as quais merece, atualmente, maior atenção a "Phytophtora" (mildiu ou queima) que, especialmente nas regiões quentes e chuvosas, costuma grassar de maneira desastrosa e ao combate da qual os cultivadores holandeses têm dedicado grande esforço, de que resultou a criação de novas variedades, muito promissoras. O quadro abaixo mostra as vantagens oferecidas pelas novas variedades, em comparação com a variedade "Eigenheimer", bem conhecida:

<i>Variedade</i>	<i>Produtividade</i>	<i>Resistência à "Phytophtora"</i>
Eigenheimer	8	5
Gineke	9	8
Prof. Broekema	9,5	8
Regina	8	8
Real	8	10
Rival	9	9
Regent	9	10
Tedria	9	9
Zeeburger	8	9
Z. P. C. 45-2	9	8

Neste quadro comparativo, 10 significa produção máxima e completa resistência à Phytophora.

O comprador de batatas para consumo geralmente se mostra pouco interessado em saber se a variedade é produtiva ou não. A esse respeito, é interessante observar que as variedades que possuem melhores qualidades de consumo nem sempre apresentam maior rendimento por hectare. Isso afeta, sensivelmente, a diferença entre os preços de batatas comuns e as de alta qualidade.

A agricultura na Holanda é uma indústria altamente intensiva. De há muito, vem sendo seu objetivo combinar a alta qualidade com a alta produtividade nas terras cultiváveis de que se dispõe. Naturalmente, os agricultores não podem conseguir isso sem ajuda e, portanto, têm recorrido, desde muito tempo, à ciência agronômica. Existe, na Holanda, estreita cooperação entre os pesquisadores científicos e os técnicos que aplicam na prática seus trabalhos de pesquisa. A ciência não atua isoladamente ou apenas por sua própria iniciativa. Freqüentemente, problemas específicos são entregues aos pesquisadores de Wageningen. Disso resultam aperfeiçoamentos em vários sentidos, os quais, em última análise, asseguram a diminuição do preço de custo e elevação da qualidade dos produtos. Graças a isso, a agricultura holandesa pode enfrentar a concorrência no mercado internacional.

Os trabalhos de pesquisas também se estendem às maquinárias e ferramentas agrícolas, atribuindo atenção especial à produtividade e eficiência dos equipamentos.

Até agora, não têm sido produzidas máquinas universais utilizáveis em qualquer tipo de terreno. A fim de evitar danos nas plantações e trabalhos inúteis, as máquinas têm de ser adaptadas às condições existentes ou essas condições são levadas em consideração durante a construção das máquinas.

Presentemente, a maquinaria agrícola pode ser experimentada, na Holanda, para verificação de seu valor prático. Para esse fim, foi construído, em Wageningen, depois da guerra, um importante Instituto de Mecanização e Racionalização da Agricultura, que possui uma grande fazenda experimental no pôlder de Wierigermeer, onde são realizadas as provas com a maquinaria e as ferramentas, para constatação de seu valor prático. Descrevendo-se ao Instituto as condições sob as quais o equipamento agrícola tem de trabalhar, aquela instituição aconselha os agricultores sobre os tipos de equipamentos mais convenientes. São apresentados

relatórios pormenorizados acerca das qualidades e capacidade dos equipamentos.

Graças a essas provas, apenas máquinas de boa qualidade são empregadas na agricultura e os fabricantes dedicam atenção especial às estruturas que têm de construir.

Os problemas de armazenamento são resolvidos pela Fundação de Armazenamento de Batatas, de Wageningen. Era tradicionalmente usado nos Países-Baixos o método de armazenar as batatas em abrigos de tijolo e terra, durante os meses de inverno. Embora fôssem tomadas tôdas as precauções possíveis para proteger as batatas contra a chuva e a geada, eram comuns, no fim do período de armazenamento, perdas de 10 a 20 por cento do material armazenado.

Também nesse setor foram experimentados novos métodos. Agrônomos, em colaboração com arquitetos, agricultores e negociantes atacadistas projetaram o protótipo do armazém de ar refrigerado. O resultado desse novo método de armazenamento foi tão favorável que o mesmo não tardou a ser adotado. Durante os últimos anos, mais de 40 milhões de florins foram aplicados na construção de armazéns, com uma capacidade de mais de 300.000 toneladas. Poucas vêzes ocorrem perdas com esse novo método de armazenamento e a qualidade do produto é conservada durante todo o período de armazenamento. Também a adoção desse método contribuiu, valiosamente, para garantir a qualidade do produto holandês.

De grande importância é o transporte marítimo, pelo qual se interessam tanto os exportadores como os importadores. A batata é um produto vivo e exige mais atenção, durante o transporte, do que, por exemplo, o cascalho ou fardos de borracha.

Com o decorrer do tempo, grande experiência foi adquirida no campo do transporte marítimo, mas isso não impediu que se tornasse necessário ampliar os conhecimentos a esse respeito e intensos estudos nesse sentido asseguraram resultados positivos. Tornou-se evidente que muitos riscos poderiam ser evitados, tomando-se certas precauções.

Foram citados, acima, sucintamente, alguns fatores que concorrem para diminuir o preço de custo e melhorar a qualidade das batatas. Muitas pesquisas vêm sendo feitas nesse sentido e são em número considerável os institutos de pesquisas agrícolas. Essas pesquisas, naturalmente, não são pouco dispendiosas. As despesas, contudo, são compensadas pela produção barata, eficiente e de excelente qualidade, que beneficiam tanto o produtor como o consumidor.